

EDITORIAL

Este número da *Brazilian Journal of Information Science* (BJIS) apresenta primeiramente um texto que discute o campo da Ciência da Informação em relação a sua natureza. Para tanto, os autores realizaram dois estudos, visando demonstrar as áreas relacionadas à Ciência da Informação, e a amplitude e a intensidade dessas relações. Os dados, objeto da análise, foram coletados a partir das bibliografias das teses e dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG/Brasil) e, também, a partir dos periódicos da área de Ciência da Informação do Portal CAPES.

O segundo artigo apresenta uma análise da *Norma Internacional de Descrição Bibliográfica/International Standard Bibliographic Description* (ISBD) como padrão de qualidade para a editoração e publicação de livros na Nigéria. Os autores analisaram uma amostra extraída de três universidades da região sul da Nigéria.

O texto seguinte apresenta uma proposta de posicionamento da arquitetura da informação (AI) para o gerenciamento de serviços de tecnologia da informação (TI). Os autores analisaram o *framework* 'Information Technology Infrastructure Library' (ITIL) (Biblioteca de Infraestrutura de Tecnologia da Informação) e observaram que a AI não estava contemplada no modelo. Dessa forma, os autores elaboraram uma proposta de modificação no *framework* da ITIL incluindo a arquitetura da informação.

O quarto artigo descreve a relação entre o processo de auditoria da informação e a gestão do conhecimento. Os autores apresentam um modelo composto de sete estágios e discutem sua contribuição para o processo de auditoria.

Na sequência apresenta-se um artigo que discute a situação da informatização das bibliotecas na Nigéria frente à globalização da informação. Além



disso, o autor destaca a importância dessas ferramentas para a erradicação do analfabetismo e para o desenvolvimento educacional de seu país.

O último artigo apresenta uma revisão de literatura do termo 'informação', a partir de uma abordagem terminológica. Para tanto, a autora analisa a literatura da área de Ciência da Informação, primeiramente resgatando um panorama histórico e etimológico e, posteriormente, contemplando os autores anglo-saxões e escandinavos, autores franceses, espanhóis e brasileiros.

Marta Valentim
Editora Responsável